

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Tomaz Pelayo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. +351 932 314 676 – fmmps.estp@gmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	10/11/2023
Morada da entidade formadora	Rua Professor Dr. Fernando A. Pires de Lima 4780-531 Santo Tirso

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Fernando Manuel de Almeida – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 932 314 676 fmmps.estp@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Fernando Manuel de Almeida (Diretor) Fernanda Maria Pereira da Silva (Responsável da Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 932 314 676 fmmps.estp@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205 <i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	962 447 867 <i>cerqueira@esa.ipvc.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i>

a. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

b. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Fernando Almeida/Diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo Fernanda Silva/Coordenadora do EQAVET Fátima Martins/Adjunta Responsável pelo Ensino Profissional Paula Gomes/Coordenadora dos DT do Ensino Profissional
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Fernanda Silva/Coordenadora do EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	1 aluno do CP Técnico/a Administrativo/a – Maria João Ribeiro Quintão 1 do CP de Técnico/a de Informática-Sistemas – João Pedro Oliveira Silva 1 do CP de Técnico/a de Mecatrónica - Mouchine Laaraj
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	1 DC - Hugo Rainha (DC do CP Técnico/a de Mecatrónica) 1 DT - Paula Gomes (DT do CP de Técnico/a de Informática-Sistemas) 2 professores:

			<p>1 da Componente de Formação Técnica - Nuno Rodrigues</p> <p>1 professor – Elisabete Silva (Formação Sociocultural)</p> <p>1 Técnico do Serviço de Orientação: Paulo Fonseca</p> <p>1 Representante do PND – Goreti Silva</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>2 Empregadores:</p> <p>Empresa Wegeuro: <i>Dra. Sónia Moreira</i></p> <p>Empersa Continental Mabor: <i>Dra. Catarina Matias</i></p> <p>1 Elemento do Órgão consultivo – <i>Alírio Canceles</i></p> <p>1 Tutor da FCT – Eng. Carlos Pereira</p> <p>1 EE pertencente à associação de pais – Sr. Pedro Azevedo</p> <p>1 EE não pertencente à associação de pais – Sra. Cristina Carvalho</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Fernando Almeida/<i>Diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo</i></p> <p>Fernanda Silva/<i>Coordenadora do EQAVET</i></p> <p>Fátima Martins/<i>Adjunta Responsável pelo Ensino Profissional</i></p> <p>Paula Gomes/<i>Coordenadora dos DT do Ensino Profissional</i></p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Desde o processo de verificação de conformidade EQAVET, em 2020, a Escola Secundária de Tomaz Pelayo, Santo Tirso (ESTP) apresenta uma evolução significativa quanto ao alinhamento com o Quadro EQAVET, em particular no que concernem as recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos na altura, a saber:

- Nos documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade deveriam efetuar uma caracterização mais específica da realidade da Escola.

Neste particular, é possível corroborar que, nos relatórios relevantes para a garantia de qualidade, foi feita uma análise mais integrada, permitindo, assim, uma caracterização mais específica da realidade da escola no que diz respeito ao contexto do ensino profissional.

- Clarificação da constituição da equipa EQAVET, através dos seus diferentes interlocutores e respetivas funções e competência, o que deve ficar bem patente ao nível do organograma da Escola.

O organograma EQAVET foi revisto, de acordo com as recomendações da equipa de peritos na avaliação anterior. Continuam, contudo, a não estar representados os alunos, o que deverá ser resolvido. O operador deverá encontrar a estratégia que melhor se coadune com a realidade da escola. Os stakeholders externos encontram-se representados na equipa EQAVET, com 3 (três) encarregados de

educação, 1 (um) representante dos empregadores e 1 (um) representante das entidades de acolhimento para a formação em contexto de trabalho. Estes membros têm uma representação diferenciada da equipa principal, de acordo com a sua disponibilidade para a participação na vida da escola. Assim, os representantes dos stakeholders externos participam, pelo menos, uma vez por trimestre em reuniões não só para tomada de conhecimento sobre o ponto de situação EQAVET, mas também para participarem nas tomadas de decisão. O método encontrado para a participação destes stakeholders na equipa EQAVET foi o da auscultação por meio de um pedido de parecer, dando propostas de melhoria (exemplo ação de melhoria 10/2022-2023 do Plano de Ações de Melhoria 20-23 na definição da oferta formativa).

Na revisão do organigrama da Equipa EQAVET, esta foi completada em função das sugestões apresentadas pela equipa de peritos, passando a integrar também de forma mais clara as funções de cada elemento e os motivos da sua integração na equipa. O sistema EQAVET está plenamente integrado na estrutura de autoavaliação do Agrupamento.

- Nos relatórios de autoavaliação, é importante conseguir realizar a triangulação dos indicadores mais relevantes, por forma a ter uma perceção mais objetiva e sistematizada para a globalidade da Escola.

Pela análise dos relatórios de autoavaliação EQAVET 2, 3 e 4 existe uma triangulação de dados que já permite uma análise mais integrada.

- Definir metas mais ambiciosas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização, em função das capacidades instaladas na Escola.

A análise das metas definidas para os anos letivos 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023 apresenta maior ambição em determinados domínios, nomeadamente, no que diz respeito aos indicadores internos e ao grau de satisfação da comunidade educativa. Ao longo do ciclo, foram considerados os resultados conseguidos nos anos letivos anteriores.

- Dada a dimensão física e em número de alunos da escola, seria importante identificar e disponibilizar mais espaços de convívio interiores para ocupação de tempos livres.

Neste domínio, os responsáveis do operador assumem, nos 3 (três) relatórios do operador que “não foi possível diligenciar nesse sentido, dado que o edifício não comporta outros espaços que possam estar disponíveis para o efeito, devido à elevada taxa de ocupação de todo o edifício. No entanto, os horários foram estruturados de modo a diminuir a densidade de alunos em certos momentos do dia e nos espaços de maior ocupação. Acresce que foi alargado o perímetro de circulação dos alunos, com entradas desconstruídas e disponibilizados para áreas de recreio espaços que outrora tinham acesso condicionado.

- Necessidade de manutenção e atualização de software, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.

De acordo com as indicações dos responsáveis do operador, em Conselho Pedagógico tem sido solicitado, de acordo com os respetivos excertos das atas, foi solicitado o «Levantamento das necessidades dos Grupos Disciplinares e dos Departamentos Curriculares para a «Definição das Linhas Orientadoras do Orçamento», que serviram de base à definição e aprovação das linhas orientadoras do orçamento aprovadas pelo Conselho Geral. É de salientar que muitas das aquisições decorrentes da auscultação da comunidade foram ainda concretizadas no ano económico de 2020, 2021, 2022 e 2023. Anualmente é atualizado o *software* Primavera para efeitos de formação, o antivírus para garante da segurança dos equipamentos e é feita a reposição do sistema operativo e das ferramentas de produtividade pela equipa PTE. O operador viu aprovada a candidatura a dois centros tecnológicos especializados (CTE), nas áreas

Industrial e Informática. Estes CTE têm como objetivos promover as práticas pedagógicas, a melhoria/atualização de espaços e equipamentos, bem como o estabelecimento de parcerias várias, que promovam melhorias não só na formação dos discentes, mas também dos docentes. Presentemente, há uma equipa que se encontra a preparar a aquisição de novos equipamentos e a reestruturação dos espaços, em conformidade com os projetos apresentados nas candidaturas

- Reestruturar e dinamizar a página da internet, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola e alocação dos principais documentos orientadores da instituição no Quadro EQAVET.

De acordo com as informações recolhidas, a partir de maio de 2021 foi feita a migração da página do Agrupamento para a nova página, coincidindo com o lançamento da Mostr@21, em que se fez a publicitação da oferta formativa para 2021-2022, repetindo-se a iniciativa em 22-23, com uma Mostra Presencial e virtual, tendo como um dos objetivos a promoção/divulgação da oferta formativa (<https://mostra.tomazpelayo.com>). Também os documentos EQAVET foram migrados para a referida página, procedendo-se à atualização da documentação sempre que é pertinente. Paralelamente, são desenvolvidas atividades de divulgação nas redes sociais do Agrupamento (facebook.com/Aetpface), em conexão com as informações que vão sendo atualizadas na respetiva página de internet. Há, contudo, documentos importantes que se encontram desatualizados (por exemplo, o Projeto Educativo data de 2016), pelo que é essencial disponibilizar os documentos atualizados.

Reforçar, ainda, que a Equipa EQAVET funciona já em articulação com a Equipa de Autoavaliação, convergindo os resultados num processo macro.

Ficou demonstrado que a Escola tem capacidade instalada para a melhoria contínua da formação profissional e sua monitorização e (auto)avaliação, no caminho para o próximo ciclo de avaliação. |

2.2. Critério 2

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EPG demonstrou alinhamento consolidado neste critério, uma vez que mantém um conjunto de importantes parcerias que correspondem estrategicamente ao projeto educativo da Escola. Os parceiros colaboram com a escola em diferentes níveis de participação e com diferentes objetivos, destacando-se as parcerias para a realização da FCT/estágios, onde a escola conta já com parceiros de anos. Os parceiros para a realização da FCT são convidados a participar nos júris das PAP. Os parceiros do operador mantêm uma imagem muito positiva da escola e do seu funcionamento, tendo demonstrado ao longo das reuniões o seu reconhecimento pela importância da escola para a comunidade. A mais recente parceria estabelecida foi com o ISEP, cujo objetivo é o de promover ações conjuntas que possam motivar os alunos e ingressarem no ensino superior, uma vez que a taxa de prosseguimento de estudos é bastante baixa.

A própria articulação pedagógica interna é muito favorável a processos formativos criativos e estimuladores da construção de aprendizagens significativas. A Direção e os outros responsáveis estão atentos ao potencial estabelecido, procurando potenciar as mais-valias dos contextos nos processos formativos dos alunos. Os processos de ensino e de aprendizagem têm em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e permanecem atentos ao mercado de trabalho, às suas alterações, dificuldades e limitações.

Os alunos participam em projetos de diferentes âmbitos, locais, regionais, nacionais e internacionais. Salienta-se neste ponto a participação da ESTP em projetos de índole internacional/transnacional, através do programa Erasmus+ e ErasmusPro. De resto, os alunos mostraram-se bastante agradados com a escola, salientando o bom acolhimento aos novos alunos, a qualidade dos materiais que lhes são disponibilizados, a disponibilidade dos docentes em adaptarem os conteúdos programáticos das disciplinas socioculturais ao perfil formativo destes alunos.

Os representantes dos alunos e das entidades de acolhimento para a realização da FCT mostraram-se bastante satisfeitos com a organização, acompanhamento e funcionamento dos estágios. Entre as variáveis consideradas, aquando da colocação dos estagiários nas entidades de acolhimento, é a disponibilidade de transporte para o aluno

Seguindo a recomendação deixada na avaliação EQAVET anterior, a ESTP procede ao planeamento e concretização de um plano de formação contínuo, abrangente e adequado às necessidades dos recursos humanos da Escola. Existe e foi consultado o Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente, que é construído a partir da auscultação realizada a estes *stakeholders* internos. |

2.3. Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, como indicado acima, definidos pelo operador. A prática de tal avaliação, tendo por referência os indicadores EQAVET selecionados e outros, é evidenciada documentalmente. A monitorização é feita, de acordo com o expectável, de modo intercalar no final dos períodos, anualmente e no fim do ciclo formativo, garantindo eficazmente a identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Os diferentes stakeholders são solicitados a responder a questionários de satisfação nos períodos indicados para o efeito, cumprindo a calendarização de avaliação intercalar, anual e de fim de ciclo formativo. As sugestões de melhoria são analisadas quanto à sua pertinência e exequibilidade e são tidas em conta na criação do plano de ação. |

2.2 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

| O sistema de garantia de qualidade da ESTP encontra-se no nível avançado, considerando o grande volume de trabalho de estruturação, sistematização e análise de resultados conseguido até ao momento no processo de implementação e de verificação EQAVET, tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. Ficou também demonstrada a existência de uma Equipa de Autoavaliação que realiza a análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem. Foi igualmente possível identificar na documentação disponibilizada, a realização de reuniões periódicas e respetiva identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar, sendo Relatório Final EQAVET/ESTP – Escola Secundária Tomaz Pelayo, Santo Tirso / Santo Tirso

um destes, a melhoria na divulgação e publicitação dos dados relativos à ESTP e divulgar o modelo de gestão de qualidade junto dos stakeholders externos. E outro aspeto muito relevante, o de aumentar o envolvimento dos stakeholders externos na melhoria contínua da ESTP através da identificação de necessidades das entidades da FCT.

Por isso as melhorias a implementar na gestão da ESTP já decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento consolidado com este critério EQAVET. Já existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase foi além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas da escola possui efeitos visíveis nos processos de ensino/aprendizagem. Já foram adotadas melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela ESTP, tendo sido possível obter feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e principalmente dos externos. Os resultados da revisão encontram-se acessíveis no sítio institucional da escola. |

2.2. Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério a ESTP apresenta um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e fundamentalmente dos externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola e também aquando dos momentos de análise, reflexão e decisão, onde um dos pontos fortes assinalado foi a adequação do perfil do aluno ao local de realização da FCT, que potencia a satisfação da entidade de acolhimento e de realização pessoal e profissional dos alunos, podendo até potencializar a sua empregabilidade após conclusão do curso. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação. Além dos documentos estruturantes básicos a escola criou o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que é um documento estruturante, articulado com o Projeto Educativo do Agrupamento, tendo como finalidade a definição de uma estratégia global conducente à integração das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem, na melhoria das infraestruturas da unidade orgânica bem como na gestão eficiente dos circuitos de comunicação da organização. Traz uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida da escola em três dimensões fundamentais: pedagógica, organizacional e tecnológica, que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena, fundamental para a promoção do ensino e da aprendizagem, neste novo contexto digital cada vez mais exigente e desafiante.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESTP, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito alargado, permitindo constatar facilmente o alcance do objetivo máximo, ou seja, o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET. A Escola realiza todos os anos a “MOSTRA”, iniciativa que procura mostrar à comunidade o seu trabalho e os seus projetos e receber desta ideias e sugestões, que possam enriquecer esse mesmo trabalho. Os alunos do Agrupamento, durante esses dias, participam em palestras e atividades dinamizadas por professores e outras personalidades de forma a dar novas perspetivas à sua formação. A escola desenvolve muitos projetos transversais (Desporto Escolar, Ciência Viva, Parlamento dos Jovens, Escola Digital, projetos internacionais – ERASMUS+ e ERASMUS-PRO) e ainda outros especificamente de cariz pedagógico, educacional e tecnológico nos diferentes cursos profissionais, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. |

2.2. Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
--	--

oferta de EFP	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Sendo este o segundo pedido de verificação de conformidade EQAVET da ESTP, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade já permite que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade, que se encontram corretamente sistematizados e implementados. Foi ainda possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da ESTP, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e que ficou cabalmente demonstrado durante a visita de verificação EQAVET.

Verificou-se que a ESTP cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a ESTP possui ainda margem de progresso para melhoria do seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser estimulado através da Equipa de Autoavaliação de Escola, que realiza um trabalho fulcral de recolha e análise de informação, com reflexos evidentes nos ajustamentos necessários ao nível da oferta formativa, candidatura a projetos e definição de estratégias futuras e planos de ação. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é bem visível na maioria dos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Secundária de Tomaz Pelayo demonstrou globalmente um grau consolidado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi plenamente conseguido em todas as etapas do processo, desde o Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, tendo também a escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos, praticamente em todos os cursos profissionais que ministra, que requerem um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que nesta escola ainda são poucos. Estes projetos são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram indicadas fortes evidências na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da ESTP com o Quadro EQAVET no âmbito da concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a escola é muito positiva, sendo esta um motor de partilha e de desenvolvimento educativo e social da vida da comunidade, bem evidente na dimensão e qualidade dos projetos desenvolvidos e clubes constituídos pelos agentes escolares. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, tolerância, inclusão, solidariedade e abertura ao exterior capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais.

O projeto educativo da escola, refere a importância de estimular a abertura da escola à comunidade, nomeadamente através do reforço das parcerias existentes e da definição de novas modalidades de articulação com os agentes económicos, culturais, educativos locais, bem como com o poder autárquico e ainda de promover uma oferta educativa e formativa equilibrada que responda às necessidades da comunidade local, promova o combate ao insucesso e ao abandono precoces, potencie o prosseguimento de estudos, responda às necessidades do tecido empresarial, bem como às expectativas de formação e valorização pessoal.

A escola implementa diversos projetos, clubes e atividades de natureza formativa, vertidos anualmente no Plano Anual de Atividades que traduzem dinâmicas interdisciplinares e transdisciplinares, que respeitam exigências de qualidade, de complementaridade e enriquecimento dos conteúdos programáticos e que espelham dinamismo e abertura permanente à comunidade. De realçar também que, aproveitando as potencialidades abertas pelo Plano de Recuperação e Resiliência, o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, conseguiu nesta primeira fase, ver aprovadas as suas duas candidaturas para a criação de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE): CTE Industrial e CTE de Informática.

Nos relatórios de progresso ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário. Ficou demonstrado que a ESTP presta um serviço de educação pública e universal de qualidade, globalmente inclusiva e centrada no aluno, que garante o desenvolvimento de competências fundamentais e dentro das referências europeias de qualidade, assim a equipa de peritos considera adequado o sistema de garantia de qualidade da ESTP, sendo por isso de parecer favorável à renovação do Selo de Conformidade EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Secundária de Tomaz Pelayo considere as seguintes recomendações:

- Alargar a equipa EQAVET à participação dos alunos;
- Reforçar a divulgação do processo EQAVET, principalmente aos alunos, pois não demonstraram conhecimento do mesmo;
- Realizar uma efetiva análise cruzada dos dados recolhidos por inquérito, por questionários aplicados aos diferentes stakeholders;
- Nos cursos profissionais que se adequar recomenda-se promover a avaliação da qualidade dos eventos, por parte do público assistente;
- Melhorar a comunicação com o exterior, para além da comunidade escolar;
- Dar conhecimento aos diferentes grupos de stakeholders inquiridos pela escola, dos resultados apurados;
- Desenvolver mecanismos que permitam melhores resultados para o indicador 5a) – taxa de prosseguimento de estudos.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Tomaz Pelayo, Santo Tirso, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)

(Perito)

Penafiel, 17 de janeiro de 2024